

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2019.

Pauta:	1) Aprovação da ATA da 2ª RO; 2) Ordem do dia: (i) Apresentação de representante da SUIMIS sobre o licenciamento de portos vinculados à Hidrovia Paraguai-Paraná, (ii) Frequência dos membros do Comitê; 3) Informes: (i) Reapresentar a proposta da RB Pantanal via meios de comunicação, (ii) Publicação do segundo vídeo no site da RB Pantanal CERBPantanal-MT, (iii) Workshop sobre empreendimentos hidrelétricos na BAP e seus impactos no Pantanal do Paraguai.				
Local:	Auditório do Parque Estadual Massairo Okamura, localizado na Avenida Historiador Rubens de Mendonça em Cuiabá/MT				
Data:		Início:	09h00	Término:	11h15
Presidente:	Marcos Antônio Camargo Ferreira (SEMA)				

Membros do CERBPantanal-MT presentes:	
Nome	Instituição
Álvaro Fernando Leite	FIEMT
Breno Ferreira de Melo	WWF-Brasil
Cátia Nunes da Cunha	UFMT
Clóvis Vailant	Instituto Gaia
Cristina Cuiabália	RPPN SESC Pantanal
João Paulo Soares Andrade	Fé e Vida
Observadores	
Alexandre Ebert	SEMA
Jerônimo Couto Campos	SEMA
Mariana Soares Moretti	SEMA
Tawani Lima Silveira	SEMA

Relatos	
Marcos (SEMA)	Agradeceu a presença de todos e verificou se havia quórum para a reunião. Em seguida, perguntou aos membros do Comitê se havia algum questionamento sobre a ATA da 2ª RO; a ATA foi aprovada por unanimidade sem ressalvas. Convidou o Sr. Jerônimo Couto Campos, servidor da Superintendência da Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços (SUIMIS) para falar sobre o licenciamento de portos no município de Cáceres, parte do licenciamento ambiental da Hidrovia Paraguai-Paraná.
Jerônimo (SEMA)	informou que (a) em 2017 foram elaborados dois TRs para estudos de EIA/RIMA relacionados à construção de dois portos, (b) a SUIMIS está aguardando a apresentação dos estudos pelas empresas, (c) os TRs estão à disposição para consulta no site da SEMA, (d) durante a análise do EIA/RIMA a SEMA pode solicitar estudos complementares, (e) existe a possibilidade de a análise ser

	transferida para o IBAMA pelo fato de os Paraguai e Paraná serem rios que percorrem mais de um Estado da federação, sendo de competência do IBAMA fazer o licenciamento ambiental, (f) existe a possibilidade de a SEMA realizar o licenciamento porque o IBAMA tem transferido para os Estados sede dos empreendimentos. Isto porque a Lei Complementar nº 140/2011 fixa normas para cooperação entre União, Estados, DF e os Municípios nas ações administrativas de competência comum relativas ao meio ambiente.
João (Fé e Vida) e o Sr. Breno (WWF-Brasil)	Solicitaram que sejam encaminhados para os membros cópia dos TRs e que seja verificado se existe manifestação do IBAMA quanto à análise dos empreendimentos.
Marcos (SEMA)	Solicitou que fosse realizada uma avaliação dos órgão e entidades com o número de faltas superior ao permitido no Art. 10, da Portaria SEMA nº 345/2018, que trata do Regimento Interno do CERBPantanal-MT.
João (Fé e Vida)	Encaminhamento de ofício aos órgão e entidades abordando a importância da participação dos seus representantes nas reuniões do colegiado e também da possibilidade de ações que beneficiariam as comunidades tradicionais e pescadores, por exemplo.
Cátia (UFMT)	Sugeriu que seja conversado com as ONGs de Cáceres sobre as possibilidades de viabilização de projetos na região.
Breno (WWF-Brasil)	Informou que (a) dois vídeos sobre a RB Pantanal serão disponibilizados no site e que dois outros serão finalizados até novembro de 2019, (b) o Plano de Ação da RB Pantanal foi discutido com os Comitês Estaduais de MT e MS está sendo finalizado pelos consultores, (c) será disponibilizada no site da RB Pantanal uma planilha relacionando o nome, instituição e prazos para a realização das atividades específicas do PA da RB Pantanal, (d) está sendo realizada a atualização do mapa da RB Pantanal, que será disponibilizado futuramente no site, (e) serão disponibilizados documentos encaminhados pelos Comitês, como ATAS, etc.
Cátia (UFMT)	Informou que não foi incluído no PA uma proposição sua relacionada ao mapeamento das comunidades tradicionais que vivem no Pantanal, no âmbito de Mato Grosso.
Marcos (SEMA)	Informou sobre a publicação da Resolução CEHIDRO nº 113/2019, contrária ao sobrestamento das hidrelétricas nos rios estaduais da BAP, e questionou qual seria agora a posição do Comitê sobre o evento relativo à implantação de novas hidrelétricas nessa região.
Álvaro (FIEMT)	Manifestou contra a realização do evento justificando que (a) o SINDENERGIA relacionou um grande evento entre 26 e 28/08/2019, (b) este sindicato informou que não participará ou palestrarão em outro evento sobre o tema.
João (Fé e Vida)	Argumentou que agora existe um novo contexto sobre as hidrelétricas porque foi publicada uma nova lei autorizando o licenciamento simplificado de PCHs.

Álvaro (FIEMT)	Esclareceu que a FIEMT desconhece tal normativa. Defendeu que o assunto fosse tratado no próximo ano, quando estarão disponíveis os estudos realizados pela Fundação Dom Cabral para a ANA. Argumentou que a substituição da energia geradas pelas hidrelétricas é indiscutível e defendeu que os empresários de MT busquem a melhor gestão da energia no processo produtivo das empresas e não apenas a fonte da energia.
Clóvis (Instituto Gaia)	Relatou que a presença de hidrelétricas próximas à Cáceres está afetando a produção pesqueira do Porto Limão. Defende que questões como essa sejam discutidas pelo Comitê. Sugeriu que sejam usadas placas solares móveis em áreas de pastagens em processo de recuperação com intuito de gerar energia. Acredita que se, após estudos limnológicos, fossem instaladas placas solares em 10% das áreas permanentemente alagadas no Pantanal a produção de energia será duas vezes maior que a de ITAIPÚ.
Álvaro (FIEMT)	Exemplificou a adoção pela indústria sucroalcooleira da queima do bagaço da cana para geração de energia elétrica. Acrescentou que quando a produção de energia solar for mais eficiente tecnicamente esta alternativa será popularizada no país. Acredita que adoção de alternativas como essa pelo empresariado deverá reduzir a demanda por hidrelétricas. Informou que a FIEMT vai contratar em breve uma empresa para fazer o estudo hidrogeológico de Cuiabá porque o MPE pretende proibir novas autorizações de instalação de poços artesianos e exigir o tamponamento dos poços hoje abertos.
Cátia (UFMT) e Breno (WWF-Brasil)	Solicitaram que o Sr. Álvaro (FIEMT) encaminhasse os documentos relativos aos estudos desenvolvidos pelo GAE e GAPI nos rios da BAP.
Clóvis (Instituto Gaia)	Mostrou preocupação pela retirada da Agenda Cinza dos prognósticos do Plano de Recursos Hídricos da BAP, embora tenha sido feito o diagnóstico dos impactos das PCHs, hidrovias e uso industrial da água na região, cuja conclusão retrata o alto uso de água na bacia e recomenda que não sejam construídas novas hidrelétricas no rio Cuiabá. O documento final não detalha o prognóstico para áreas com tal fragilidade. A justificativa da ANA fala da espera dos resultados obtidos nos estudos da Fundação Dom Cabral. Defende que este ponto seja discutido no âmbito do Comitê.
Álvaro (FIEMT)	Acredita que os estudos das sub-bacias P2 e P3, que engloba o Alto e Médio Paraguai, possa futuramente responder sobre este ponto específico. Sugeriu que fossem chamados os consultores que estão fazendo os estudos nessa região para tratar do tema no Comitê.
Clóvis (Instituto Gaia)	Considera importante que o colegiado (a) estude o Plano de Recursos Hídricos antes independentemente de haver ou não seminário sobre as PCHs na BAP e (b) conheça os dados compilados sobre a outorga de água nessas áreas.

Marcos (SEMA)	Solicitou que os presentes definissem se haveria ou não o evento sobre as PCHs na BAP.
Breno (WWF-Brasil)	Propôs que fossem disponibilizados aos membros do CERBPantanal-MT todos os estudos citados na reunião e, posteriormente, se decidisse sobre o evento. Esses documentos serão colocados no site da RB Pantanal para consulta. A proposta foi acatada por todos.
Alexandre (SEMA)	Relatou que o Instituto Homem Pantaneiro, uma ONG cuja sede está em Corumbá, MS, criou a plataforma <i>“Sistema de Informações Geográficas Plataforma Geopantanal, onde são sistematizados e disponibilizados dados de satélites combinados com dados de campo (monitoramento ambiental e pesquisas) possibilitando o diagnóstico da situação das nascentes e APPs do Pantanal”</i> . O presidente e um técnico do instituto estarão em Cuiabá no dia 13/09 e os membros do Comitê interessados poderão participar da reunião que será realizada na SEMA.
Cristina (RPPN SESC Pantanal)	Perguntou se todos sabiam da Audiência Pública sobre a federalização da EP Transpantaneira, que foi realizada em Poconé, no dia anterior (05/09). Para a representante a comunicação de estudos, eventos, normativas e outras ações na área da RB Pantanal, está muito ruim. Solicitou que o assunto <i>“comunicação”</i> fosse avaliado no âmbito do Comitê. Sugeriu que a SEMA traga nas reuniões as informações para conhecimento dos membros.

Encerramento

Nada mais havendo a declarar o Sr. Marcos (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 15 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.